



# **Amnistia Internacional**

**Plano Estratégico 2016 / 2019**

**LUTAMOS PELOS DIREITOS HUMANOS**



- 1. Objetivos e prioridades temáticas**
- 2. Campanhas, comunicação e visibilidade**
- 3. Formação e ativismo**
- 4. Crescimento financeiro**
- 5. Organização e processos internos**

**LUTAMOS PELOS DIREITOS HUMANOS**



## 1. Objetivos e Prioridades Estratégicas

### Objetivo 1.1 – Reivindicar liberdades

Um mundo onde todos conheçam e possam reivindicar os seus direitos

### Objetivo 1.2 – Garantir direitos iguais para todos

Um mundo onde os direitos humanos e a justiça sejam usufruídos sem discriminação

### Objetivo 1.3 – Responder às crises

Um mundo onde as pessoas são protegidas durante os conflitos e as crises

### Objetivo 1.4 – Garantir a responsabilização

Um mundo onde as pessoas que cometem abusos dos direitos humanos são responsabilizadas

### Objetivo 1.5: Maximizar os nossos recursos e o nosso Envolvimento

Um movimento verdadeiramente global formado por pessoas que defendem os direitos humanos para todos e todas

**LUTAMOS PELOS DIREITOS HUMANOS**



## **Objetivo 1.1 – Reivindicar liberdades**

Um mundo onde todos conheçam e possam reivindicar os seus direitos

Resultado 1.1 - Os que defendem os direitos humanos não correm perigo e são protegidos e apoiados

Resultado 1.2 - As pessoas conhecem os seus direitos e estão habilitadas e capacitadas para reivindicá-los

Resultado 1.3 - As pessoas reivindicam o seu direito a manifestar-se, organizar-se e contestar as situações de injustiça



## **Objetivo 1. Resultados no final do ano de 2019, com relevo para o contexto nacional:**

- A Secção continuou a dedicar atenção prioritária a Angola, prosseguindo o trabalho de informação, alerta e denúncia sobre casos de indivíduos em risco, nomeadamente defensores dos direitos humanos, num quadro alargado de salvaguarda da liberdade de expressão.
- Foi iniciada uma colaboração com a Amnistia Internacional do Brasil, com a qual se procurou estabelecer uma colaboração alargada em termos de parcerias estratégicas em ações e campanhas.
- Foram desenvolvidos programas em Educação para os Direitos Humanos e denotou-se um aumento da formação interna e externa, em contexto formal e não-formal;
- Foram enveredados esforços no âmbito da Advocacia para a Educação para os Direitos Humanos para integrar de forma obrigatória os currículos escolares;
- Aumentou o apoio da secção às escolas, por via do número de sessões de sensibilização e foi dado continuidade ao projeto Escolas Amigas dos Direitos Humanos;



## **Objetivo 1.2 – Garantir direitos iguais para todos**

Um mundo onde os direitos humanos e a justiça sejam usufruídos sem discriminação

Resultado 2.1 - São alcançados progressos no sentido da igualdade de género

Resultado 2.2 - A discriminação e a violência com base na identidade são minimizadas

Resultado 2.3 – Os direitos económicos, sociais e culturais são usufruídos de forma mais concreta e vivenciada a nível pessoal

**LUTAMOS PELOS DIREITOS HUMANOS**



## Resultados no final do ano de 2019, com relevo para o contexto nacional:

- Direitos económicos, sociais e culturais (DESC): a secção portuguesa manteve-se vigilante no que respeita ao acesso de todas as pessoas aos mesmos direitos, mediante o acompanhamento da investigação a ser conduzida pelo movimento internacional e promoveu a recolha de informação interna. Foi prestada especial atenção à salvaguarda dos mesmos em estratos particularmente vulneráveis, nomeadamente as crianças;
- A Pena de Morte continuou a ser alvo de campanhas e assinalada nas datas mais significativas. Por motivos estratégicos, foi dada especial atenção à Guiné-Equatorial;
- Foi reforçado o discurso da Amnistia Internacional sobre a violência e discriminação, nas suas múltiplas formas, incluindo a violência sexual, e foi concedida maior relevância local ao nível da redução da violência contra as mulheres (por via de parcerias estratégicas),
- A secção contribuiu para a redução do uso de perfis raciais por parte das forças de segurança;
- A proteção dos direitos de todas as pessoas que enfrentam a discriminação com base na identidade de género e/ou da orientação sexual (LGBTI) continuou a merecer um tratamento prioritário, com o aumento da visibilidade sobre estes casos, concedendo uma voz às vítimas;
- Procurou-se obter uma melhor articulação entre o programa de Educação para os Direitos Humanos e as prioridades estratégicas, com ações específicas de sensibilização de acordo com os vários temas;
- Foram delineadas parcerias estratégicas com outras organizações a fim de combater o discurso do ódio.



### **Objetivo 1.3 – Responder às crises**

Um mundo onde as pessoas são protegidas durante os conflitos e as crises

Resultado 3.1 - As pessoas que violam os direitos humanos são responsabilizadas e as vítimas têm acesso à verdade, à justiça e à justa compensação

Resultado 3.2 - As pessoas afetadas ou em fuga de cenários de conflito ou crise e vítimas de tortura ou perseguição têm um melhor acesso à proteção e assistência

Resultado 3.3 - Os civis recebem maior proteção através de uma ação eficaz das organizações e mecanismos internacionais e regionais



## **Resultados no final do ano de 2019, com relevo para o contexto nacional:**

- A secção portuguesa contribuiu para a redução da impunidade face às violações dos direitos humanos cometidas em contextos de conflito e pós-conflito, participando nas ações internacionais propostas;
- Contribuímos para que o Tratado Internacional sobre o Comércio de Armas fosse ratificado por países-chave; Sobre a questão premente, urgente e grave dos Refugiados, a Secção irá desenvolver e promover:
  - A secção portuguesa desenvolveu um trabalho mais aprofundado e intensivo ao nível da advocacia e do lóbi, junto das entidades governamentais com poder decisório sobre o número de pessoas recebidas em Portugal e as respetivas condições de acolhimento;
  - Denotou-se um maior empenho no acompanhamento e monitorização dos refugiados e requerentes de asilo que chegam ao nosso país, focando a nossa atenção em situações críticas decorrentes de contacto traumático com cenários de guerra, quer ao nível individual, quer em contextos familiares, sobretudo envolvendo crianças e jovens; este trabalho será promovido em colaboração com outras organizações, prevendo, consequentemente, o alargamento das parcerias estratégicas;
  - A secção continuou a exercer pressão junto do governo português e outros decisores estratégicos para a criação de rotas legais e seguras na Europa para as pessoas refugiadas;
  - Realizou-se um reforço na prevenção da discriminação (étnica, racial, religiosa, de género ou de identidade sexual) no contexto da sociedade portuguesa, desenvolvendo trabalho de informação, sensibilização e esclarecimento acerca dos cenários de conflito e de guerra nos países de origem, das diferenças culturais e religiosas entre os recém-chegados e o país de acolhimento e a promoção de uma cultura de aceitação, tolerância e convivência respeitadora de diferenças e identidades.



## **Objetivo 1.4 – Garantir a responsabilização**

Um mundo onde as pessoas que cometem abusos dos direitos humanos são responsabilizadas

Resultado 4.1 - A governação para os direitos humanos e a responsabilização são reforçadas a nível nacional, com incidência especial no apoio à concretização dos Objetivos 1 a 3

Resultado 4.2 - Os mecanismos de defesa dos direitos humanos regionais e globais são reforçados nos casos em que a proteção nacional falha



## Resultados no final do ano de 2019, com relevo para o contexto nacional:

- Portugal contribuiu ativamente para fortalecer o sistema universal de direitos humanos das Nações Unidas, apoiando os mecanismos, comités de vigilância dos tratados e procedimento especiais, dando resposta oportuna aos mesmos;
- A secção portuguesa supervisiona o cumprimento de Portugal das recomendações dos mecanismos das Nações Unidas;
- O Mecanismo Nacional de Prevenção tornou-se mais eficaz, com melhorias ao nível da investigação de casos de tortura e maus tratos cometidas às mãos das forças de segurança em centros de privação de liberdade.



## **Objetivo 1.5: Maximizar os nossos recursos e o nosso Envolvimento**

Um movimento verdadeiramente global formado por pessoas que defendem os direitos humanos para todos e todas

Resultado 5.1 - A Amnistia Internacional é um movimento mais amplo, forte e diverso e possui uma capacidade reforçada para causar impacto em matéria de direitos humanos

### **Resultados no final do ano de 2019, com relevo para o contexto nacional:**

- Captámos maior número de membros e apoiantes, com registo de um maior envolvimento e participação democrática na vida da organização; (ver objetivo 3)
- Consolidámos, reforçámos e ampliámos o ativismo, nomeadamente junto dos jovens; (ver objetivo 3)
- Prosseguimos a implementação do Plano de Crescimento (até 2020); (ver objetivo 4)
- Conforme previsto no Plano de Crescimento, a base de apoiantes e membros cresceu de 10.704 em 2014 (não inclui doadores pontuais), para 17.820 em 2020. Contabilizando os doadores pontuais confirma-se um crescimento de 11.371 apoiantes, membros e doadores em 2014 para 18.460 em 2020.



## 2. Campanhas, comunicação e visibilidade (Resultados):

- Reforçámos as parcerias e a relação existente com os media e aumentámos a presença da AI nos principais espaços mediáticos nacionais;
- Trabalhámos no sentido de sensibilizar responsáveis editoriais da imprensa escrita e diretores de informação e/ou jornalistas para a necessidade de assegurar uma ou várias rubricas regulares da responsabilidade da AI;
- Investimos ao nível da imprensa local, em colaboração com as estruturas operacionais;
- Garantimos a cobertura mediática das campanhas e ações da Secção nos principais órgãos de comunicação social;
- Foi criada uma bolsa de comentadores/especialistas em temáticas específicas, envolvendo não apenas o/a diretor/a executivo/a e o/a Presidente da Direção, a quem cabe representar a Secção nos media, mas também membros da AI, o que permitirá responder rapidamente a solicitações e pedidos de colaboração ou comentários;
- Produzimos conteúdos digitais mais acessíveis e atualizados nas plataformas digitais, permitindo a abertura de espaços de informação e debate sobre questões gerais envolvendo direitos humanos e dúvidas concretas sobre ações e campanhas;
- Promovemos a visibilidade da AI mediante a multiplicação de ações de rua, em colaboração com as estruturas operacionais, introduzindo e melhorias no respetivo planeamento.



### 3. Formação e ativismo (Resultados):

- Existência de uma plataforma digital para membros, estruturas, Equipa Executiva e Direção;
- É assegurada e alargada a regularidade, oportunidade e qualidade da formação para membros e estruturas;
- Promovemos um aumento na qualidade da organização e planeamento, sobretudo ao nível de um calendário coletivo, de modo a facilitar a participação das estruturas no cumprimento dos planos operacionais e estratégicos;
- Obtivemos uma maior presença a nível nacional, promovendo a criação de novas estruturas operacionais em locais estratégicos, com envolvimento de jovens e/ou outros membros locais. Este objetivo está interligado com o objetivo estratégico anterior, sobretudo ao nível da visibilidade;
- Encontra-se desenvolvida uma cultura de troca de boas práticas e de multiplicação de iniciativas e projetos;
- Existe um programa de desenvolvimento de liderança que garante uma liderança de qualidade na Secção, com vista à promoção de continuidade estratégica.



#### 4. Crescimento Financeiro

Continuámos a implementação do Plano de Crescimento em curso, alinhando-o com o novo plano estratégico:

- A base de apoiantes e membros cresceu para 18.460 em 2020;
- A receita total cresceu de 880.341€ em 2015 para 1.861.135 € em 2020;
- O crescimento da base de apoiantes e membros regulares entre 2015 e 2020 foi de 66,5%;
- Os fundos angariados foram sendo articulados com o rumo e crescimento da secção;
- Garantimos a estabilidade financeira da secção;
- Fazemos um uso responsável e estratégico dos nossos recursos.



## 5. Organização e processos internos

- Tornámos a secção portuguesa numa organização mais ágil nas suas respostas perante membros, não-membros, sociedade civil e governos;
- Caracterizámos o nosso trabalho como um elevado compromisso com os direitos humanos, aplicando-os na nossa vivência na organização, ao nível da promoção do respeito e confiança interna;
- Somos uma organização diversificada que oferece oportunidades de participação e conhecimento a todas as pessoas;
- Encaramos os voluntários como potenciais multiplicadores das nossas ações e campanhas, promovendo uma cultura de participação e motivação, enquanto agentes de mudança para o mundo que queremos em cada futuro;- Existiram espaços de consulta prévia sobre temas prioritários na secção e no movimento internacional, de forma a agirmos em tempo útil.

PORTUGAL

**AMNISTIA  
INTERNACIONAL**



**LUTAMOS PELOS DIREITOS HUMANOS**